

1 **Ata 06/2023** – No dia vinte e seis do mês de abril de dois mil e vinte e três, às oito horas e
2 quinze minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e
3 do Adolescente (CMDCA), na Central dos Conselhos, sito à Rua Santo Campagnolo, 1216,
4 Vila Industrial para **Reunião Ordinária**, contando com a presença dos seguintes
5 conselheiros/as GESTÃO 2021-2023: Rafael Vinicius Francisco Franco, Diselda Soares da
6 Cunha, Chirlei Echhardt, Carla Patrícia Radtke, Ivan Júnior Peron, Jaqueline Alves
7 Eberhardt, Franz Menegasso, Kaira Carla Sikora, Jennifer Thays Chagas Teixeira, Marcelo
8 Andreas Mendes, Tatiani Finkler Guzzo e Tatiane Vanilse Dreier. Registra-se também a
9 presença de Juliana Sutil (CT I), Teresinha Sulivio (CT I), Késsi Rudek (CT I), Andrea Sauer
10 (CT I), Valmir Ramos (CT I), Claudiana da Silva (GERAR), Nadeje Muhlbeier (NRE), Silvana
11 Schneider (CT II), Delezir L. Rocha (CT II), Cassio Dordfschmidt (CT II) e Alan Junior Julio
12 (CT II). **PAUTA:** **a)** Deliberar sobre as Atas nº 02, 03 e 04 de 2023; **b)** Deliberar prestação de
13 contas da Deliberação nº 89/2019 – CEDCA/PR, Incentivo Atenção à Criança e Adolescente
14 - FIA, referente ao 2º semestre de 2021; **c)** Deliberar sobre a solicitação de registro de
15 entidade não-governamental; **d)** Deliberar sobre a solicitação de renovação de registro de
16 entidades não-governamentais; **e)** Deliberar sobre veículos doados ao CMDCA pela Vara da
17 Infância e Juventude; **f)** Deliberar sobre destinação de itens doados ao CMDCA pela Vara da
18 Infância e Juventude; **g)** Deliberar sobre ações referentes a denúncias recebidas sobre
19 Colégios Estaduais no Município e Toledo; **h)** Deliberar sobre alteração na Comissão
20 Intersetorial de Convivência Familiar e Comunitária; **i)** Deliberar sobre Comissão
21 Organizadora do Processo Eleitoral dos Representantes da Sociedade Civil para a gestão
22 2023-2025; **j)** Deliberar pela Comissão de Análise e Seleção de Projetos Chamamento
23 Público; **k)** Deliberar pela Comissão de Monitoramento e Avaliação Chamamento Público; **l)**
24 Deliberar sobre indicação do CMDCA para compor o Grupo de Estudos do Atendimento
25 Integrado à Adolescentes envolvidos em prática de Ato Infracional; **m)** Deliberar pelas
26 Orientações Técnicas para elaboração do Relatório de Gestão dos Direitos da Criança e do
27 Adolescente; **n)** Relatos dos representantes do CMDCA; **o)** Relatos das Comissões de
28 trabalho do CMDCA; **p)** Relatos dos representantes do CMDCA nas Comissões.
29 **INFORMES:** **a)** Campanha 18 de Maio. É pedido a **supressão do item B.** a Vice presidente
30 Sra. Valéria coloca em votação a pauta e a mesma é **aprovada** pelos presentes. **Item de**
31 **Pauta A - a) Deliberar sobre as Atas nº 02, 03 e 04 de 2023:** A Sra. Heloísa explica que
32 enviou as mesmas por e-mail aos Conselheiros e não houveram apontamento, então a Sra.
33 Valéria coloca as atas para deliberação e as mesmas são aprovadas pelos Conselheiros. A
34 Sra. Valéria explica que a Sra. Kaira vai apresentar os itens C e D de pauta e pediu para

35 deixar mais para o final. **Item de Pauta E - Deliberar sobre veículos doados ao CMDCA**
36 **pela Vara da Infância e Juventude (VIJ):** A Sra. Heloísa diz que a VIJ tem cobrado a
37 resolução destes carros, uma vez que a discussão tem praticamente um ano e ela disse que
38 se informou na prefeitura sobre a possibilidade de colocar esses veículos em leilão e destinar
39 o dinheiro ao Fundo, e que é muito menos burocrático do que ela imaginava. Diz que o Sr.
40 Flávio informou a ela que quando o CMDCA recebe um veículo é só repassar ao
41 departamento de frotas os dados detalhados do veículo, eles consultam os débitos do
42 mesmo e fornecem informação uma devolutiva se vale ou não a pena colocar o veículo em
43 leilão e que ele disse que há veículos da prefeitura parados há dez anos por entraves no
44 Detran, e o CMDCA define se vai ou não para leilão. Ela diz que caso não for pra leilão o
45 CMDCA devolve o veículo e caso seja decidido que vai pra leilão eles criam um patrimônio
46 para o veículo, uma vez que o CMDCA é vinculado a prefeitura e repassam para leilão, mas
47 que esses leilões não acontecem com muita regularidade na prefeitura, que tem um
48 acontecendo em breve. Ela disse que ele informou que o dinheiro é garantido que vêm,
49 porém não é rápido. A Sra. Carla questiona se ele poderia apenas fazer a consulta e a Sra.
50 Heloísa responde que para isso é preciso criar um patrimônio, portanto repassar o veículo. A
51 Sra. Carla questiona quais as outras opções e a Sra. Heloísa responde que tem a opção de
52 as entidades decidirem ficar com os veículos, mas eles já viram que não estão em muito bom
53 estado ou de devolver à VIJ. A Sra. Chirlei diz que considera o leilão uma boa ideia. A Sra.
54 Heloísa comenta que foi algo sugerido pela Sra. Valéria pois é uma prática em outras
55 cidades e com o parecer do frotas inclusive pode-se justificar a devolução do veículo caso
56 não valha a pena leiloar, que apenas é preciso informar a VIJ deste fluxo com o Frotas. A
57 Sra. Valéria então coloca este ponto de pauta em deliberação e os Conselheiros votam
58 **favoráveis** a este encaminhamento. **Item de Pauta F: Deliberar sobre destinação de itens**
59 **doados ao CMDCA pela Vara da Infância e Juventude:** A Sra. Heloísa informa
60 recentemente um oficial de justiça veio até a secretaria e entregou vários aparelhos
61 celulares, balanças, relógios, entre outros objetos que foram apreendidos com adolescentes
62 e foram doados ao Conselho, ela diz que questionou os responsáveis da VIJ o que poderia
63 ser feito com as aparelhos, se a entidades poderiam fazer rifas, por exemplo, ou se poderia
64 ser destinado ao serviço público, entre outros, mas que ainda não obteve resposta. O Sr.
65 Ivan pergunta se os aparelhos ainda têm vínculo com o processo, porque pelo IMEI é
66 possível rastrear pelo comprador, ele quer saber se está completamente desvinculado de
67 outras coisas, estando vinculados somente com a VIJ, ou se ainda haverá desdobramentos.
68 A Sra. Jennifer comenta que está é uma das maiores preocupações e um dos
69 questionamentos. A Sra. Carla explica que em outro momento receberam celulares em

70 condições parecidas e os mesmos poderiam ser utilizados somente para uso, não poderiam
71 ser utilizados para gerar lucro e quando estragasse teria que informar e dar baixa. A Sra.
72 Heloísa sugere que aguardem a próxima reunião para definir, para que haja mais
73 conselheiros presentes e também tenham a resposta da VIJ. O Sr. Franz diz que todas as
74 coisas encaminhadas pela VIJ e apresentadas não estão em boas condições e qualquer
75 entidade que pegar algo terá trabalho em trocar as telas, obter carregadores, outras
76 manutenções que vão demandar gasto e tempo de alguém, portanto ele sugere a devolução
77 e encaminhamento pra reciclagem, portanto ele sugere fazer um ofício agradecendo, porém
78 devolver. A Sra. Heloísa sugere que sejam devolvidos os outros itens, mas os celulares
79 fiquem na secretaria para que as entidades que tiverem interesse possam ir verificar os
80 aparelhos por um prazo de quinze dias. A Sra. Valéria então coloca em votação e os
81 Conselheiros deliberam pela devolução dos bens. **Item de Pauta C - Deliberar sobre a**
82 **solicitação de registro de entidade não-governamental:** A Sra. Kaira diz que na reunião
83 da Comissão Técnica foram analisados os requerimentos de registro do Instituto Oportunizar
84 há pendente a licença dos bombeiros e a licença sanitária, ela diz que a protocolo foi feito via
85 prefeitura. Ela diz também que talvez no caso de instituições para registro novo, o Conselho
86 deva proceder como fez no ano passado com a AGAAT, porque as instituições tem
87 dificuldade. Mas a decisão da comissão foi devolver por falta de documentação para que seja
88 analisado em debate futuro, mas que é preciso debater para as próximas reuniões, porque
89 dependendo qual o serviço eles não conseguem essa declaração, ela diz que é preciso
90 amadurecer para não ficar somente na negativa para a instituição e depois as mesmas
91 ficarem longe dos olhos do CMDCA. O Sr. Franz explica que não vê problema na negativa do
92 Conselho, desde que se oriente a instituição sobre o que está faltando, caso contrário,
93 sempre faltará as mesmas documentações e a partir do momento que dá um feedback a
94 instituição procure os meios legais e regularize. A Sra. Heloísa diz que além disso o
95 Conselho ajudar com orientações quando for necessário. O Sr. Franz diz que entende que o
96 Conselho precisa ser rígido com as instituições porque a maioria é bastante desorganizadas
97 e elas se qualificam pouco e diz também que há essa oferta de qualificação por parte da
98 secretaria de esporte. A Sra. Kaira para concluir, diz que não houve a avaliação, que ficou
99 retida nessa parte da documentação, a Comissão fará essa devolutiva com celeridade e a
100 comissão continua a disposição. A Sra. Valéria então diz que será deliberado o
101 encaminhamento do Conselho que é o dar um retorno para a entidade e será feito o ofício, e
102 este encaminhamento é **aprovado** e plenária. **Item de Pauta D - Deliberar sobre a**
103 **solicitação de renovação de registro de entidades não-governamentais:** A Sra. Kaira
104 explica que a solicitação de registro foi feita pela Aldeia Betesda e pela APAE, disse que a

105 Comissão avaliou e é favorável a renovação. Ela diz que a Comissão aproveitou o ensejo
106 para pedir a renovação dos programas da APAE. A Sra. Valéria coloca em deliberação e é
107 **aprovado** a renovação do registro da APAE e dos programas, bem como a renovação da
108 Aldeia. A Sra. Kaira comenta também que a Comissão está se debruçando sobre a resolução
109 número 30, propõe trinta dias, e esse calendário acaba por fazer a comissão ter muito mais
110 reuniões que o habitual, então é algo pra ser estudado. **Item de Pauta G - Deliberar sobre**
111 **ações referentes a denúncias recebidas sobre Colégios Estaduais no Município de**
112 **Toledo:** A Sra. Heloísa comenta que esta temática vêm desde as pré-conferências, de
113 denúncias feitas por adolescentes sobre os colégios, especialmente os cívico-militar do
114 Jardim Maracanã e também do Jardim Europa, e ela diz que este ano também receberam
115 denúncias e relatos do Conselho Tutelar sobre o colégio do Jardim Maracanã e conversando
116 na mesa diretora sobre como ajudar, a mesa sugeriu trazer para o Conselho e este ajudar a
117 pensar ações, especialmente porque os colégios pertencem a esfera estadual. A Sra.
118 Jennifer diz que os relatos envolvem violações de direitos por parte das equipes escolares,
119 por exemplo, o banheiro é aberto apenas no horário de intervalo, se os adolescentes
120 precisarem ir em outro horário não é possível porque os banheiros estão trancados, também
121 relacionado a cortes de cabelo, há uma tabela para quais cortes são permitidos, situações
122 bem abusivas. A Sra. Nadeje como representante do Núcleo Regional de Educação (NRE)
123 diz que estes colégios possuem normas a serem seguidas por quem está matriculado, mas
124 não são abusivas, e neste caso teria que ser oficiado núcleo para o núcleo averiguar. A Sra.
125 Teresinha diz que ela também encaminhou denúncia para o CMDCA que são casos de
126 violência psicológica por parte da gestão e foram vários relatos com a mesma linguagem,
127 não foi somente algo esporádico. A Sra. Carla comenta também que no Jd. Europa os alunos
128 comentaram também a questão de ter ou não tem intervalo, porque parece ser uma questão
129 esporádica, diz também que em bairros como o Jardim Maracanã que só tem colégio Cívico-
130 Militar, muitos adolescentes frequentam por não ter outra opção, não necessariamente
131 porque aderiram ao modelo, portando ela diz que entende que existem regras de conduta
132 nestes colégios e que precisam ser respeitadas ou que o aluno procure outro colégio, desde
133 que exista opção, mas hoje não é o caso e todos os colégios dos bairros próximos tem muita
134 fila de espera. A Sra. Teresinha comenta ainda que é uma reclamação de tempos que
135 naquela região precisa de mais um colégio, mas sabe-se que é moroso pois, o colégio do
136 Gisele, por exemplo, ainda não está pronto. O Sr. Ivan comenta que, sabendo-se que os
137 adolescentes vêm reclamando disso desde as pré-conferências isso já deveria ter sido
138 encaminhado para o MP, porque é assustador não poder utilizar o banheiro quando
139 necessário e utilizar o corte de cabelo no padrão. A Sra. Teresinha comenta ainda que, fez

140 esse encaminhamento como Conselheira Tutelar, pela observação que ela fez das várias
141 violências psicológicas e foram vários adolescentes, que ela encaminhou somente algumas
142 denúncias. Diz também que trouxe ao Conselho para verificar qual será o encaminhamento e
143 se será encaminhado ao MP. Ela disse que é muito grave, teve adolescentes que precisaram
144 ser encaminhados pelos pais para o CAPS. A Sra. Chirlei sugere o encaminhamento de um
145 Ofício para o Núcleo Regional de Educação colocando os fatos apresentados e com prazo
146 para resposta para eles averiguarem o que está acontecendo nestas escolas. O Sr. Ivan diz
147 que está constatado que há direitos sendo violados então um ofício é uma medida
148 inadequada, especialmente porque o Conselho Tutelar já notificou, então agora o
149 encaminhamento é para o MP. A Sra. Kaira comenta que talvez seja o caso de enviar o ofício
150 e também a denúncia, a Sra. Jennifer complementa dizendo que concorda e que havendo
151 questionamentos sobre quais as providências o CMDCA tomou por parte do MP, haverá sido
152 encaminhado este ofício. O Sr. Franz comenta que a falta de um ofício, documentação
153 enviada quando foram recebidas as denúncias nas pré-conferências já indica uma falha do
154 Conselho como um todo, então ele sugere que a primeira medida seja documentar tudo o
155 que foi feito, recolhendo documentação com o Conselho Tutelar, com as oitivas dos
156 adolescentes, oficiar o núcleo, dar prazo pra resposta, isso faz parte da documentação para
157 fundamentar aos argumentos para mandar ao MP. A Sra. Jennifer diz que a partir das
158 próprias pré-conferências já existe material para encaminhar ao MP. A Sra. Heloísa para
159 encaminhar, ela diz que será solicitado aos Conselhos Tutelares as demais denúncias e se
160 houve resposta do NRE e qual resposta, juntar todos os documentos e encaminhar ao MP e
161 ao núcleo, a Sra. Valéria coloca em votação e este encaminhamento e ele é **aprovado** em
162 plenária. **Item de Pauta H - Deliberar sobre alteração na Comissão Intersetorial de**
163 **Convivência Familiar e Comunitária:** A Sra. Heloísa disse que a Secretaria de Políticas
164 para Infância Juventude, Mulher, Família e Desenvolvimento Humano (SMDH) não tem
165 representação nesta comissão, portanto ela traz a proposta de adicionar uma vaga nesta
166 comissão para a secretaria. E ela diz também que não achou na legislação do Conselho,
167 nenhum documento definindo quais secretaria teriam representação nesta comissão, então é
168 possível fazer estas alterações, diz ainda que ano passado, a Coordenadora da Criança e do
169 Adolescente participava da comissão, mas de maneira informal. Ela diz que se todos
170 concordam este tópico é para incluir a SMDH na Comissão. A Sra. Valéria então, coloca em
171 deliberação este tópico e é **aprovada** a inclusão da vaga. **Item de Pauta I - Deliberar sobre**
172 **Comissão Organizadora do Processo Eleitoral dos Representantes da Sociedade Civil**
173 **para a gestão 2023-2025:** A Sra. Heloísa diz que nova gestão precisa ser eleita até agosto e
174 a Sra. Valéria questiona se tem conselheiros suficientes para montar essa Comissão, a Sra.

175 Carla sugere para fazer uma primeira conversa para verificar com os Conselheiros quem tem
176 interesse e posteriormente seja realizada uma reunião extraordinária online para decidir, a
177 Sra. Valéria sugere que a Comissão seja composta por dois membros não gov e dois gov. a
178 Sra. Carla se voluntaria como gov, o Sr. Marcelo como gov e a Sra. Valéria como não gov.
179 Não havendo outro voluntário como não gov, ficam de consultar todos os conselheiros no
180 grupo de WhatsApp. **Item de Pauta J - Deliberar pela Comissão de Análise e Seleção de**
181 **Projetos Chamamento Público e Item de Pauta K - Deliberar pela Comissão de**
182 **Monitoramento e Avaliação Chamamento Público:** A Sra. Jennifer explica que para o
183 chamamento é preciso formar duas comissões que estão previstas na Lei nº 13.019 e
184 também no decreto municipal. Ela diz que essa Comissão precisa ser composta por
185 servidores ocupantes de cargo efetivo ou emprego permanente, duas pessoas de cada área
186 que o edital contempla e essas pessoas precisam ser Conselheiras do CMDCA, então fica
187 como presidente a Sra. Kaira, como secretário o Sr. Rodrigo e os outros integrantes da
188 comissão os Srs. e Sras. Marcelo, Juliana, Carla, Tatiani Finkler, Tatiane Dreier, Franz,
189 Monica, Jaqueline, Ivan e Débora. Ela diz que a Comissão de Monitoramento e Avaliação
190 Chamamento Público precisa ser composta por servidores públicos que não
191 necessariamente sejam do CMDCA mas que tenham compreensão do processo, ela diz que
192 os integrantes são servidores da SMDH, que a única que está no CMDCA é a Sra. Kaira,
193 sendo eles os Srs. e Sras. Anderson como presidente, Samara como secretária e os demais
194 Marcelo e Jaina. As reuniões da Comissão de análise acontecem assim que os envelopes
195 forem entregues com uma certa frequência até a seleção, depois esta Comissão não precisa
196 se reunir mais, somente a Comissão de Monitoramento e Avaliação. A Sra. Valéria coloca
197 para deliberação e ambas as Comissões são **aprovadas. Item de Pauta L - Deliberar sobre**
198 **indicação do CMDCA para compor o Grupo de Estudos do Atendimento Integrado à**
199 **Adolescentes envolvidos em prática de Ato Infracional:** A Sra. Jennifer diz que no ano
200 receberam uma indicação do MP para compor o NAI – Núcleo de Atendimento Inicial à
201 Adolescentes envolvidos em prática de Ato Infracional, ela diz que depois de muito estudo foi
202 compreendido que Toledo não tem estrutura para ter uma sede, um local para o NAI, mas
203 poderiam organizar um fluxo dentro das políticas do Município, para fazer esse atendimento
204 de forma imediata. Diz que tiveram reuniões em rede, audiência com o juiz Dr. Rodrigo, e foi
205 definido o fluxo de que quando o adolescente for pego envolvido no ato infracional sem
206 flagrante, a VIJ encaminhará um ofício para a SMDH, a SMDH dispara para as políticas de
207 Assistência, Saúde e Educação municipal e estadual, e essas políticas têm quatro dias pra
208 responder se tem informações referentes à este adolescente dentro da rede de atendimento
209 interno, depois que as políticas enviarem o relato breve, somente a Assistência Social fará o

210 atendimento pelo Creas; então as devolutivas serão encaminhadas à SMDH que vai reunir
211 estes documentos e encaminhar ao judiciário. Ela diz ainda que nas reuniões e na audiência
212 com o Dr. Rodrigo ele sempre solicita uma representação do CMDCA, que até então era a
213 Camila Perachi era a representante, mas como ela não está mais, precisamos de uma nova
214 indicação para compor esse grupo. Após algumas discussões, é colocado o nome do Sr.
215 Ivan, é colocado em deliberação e é **aprovado**. **Item de Pauta M - Deliberar pelas**
216 **Orientações Técnicas para elaboração do Relatório de Gestão dos Direitos da Criança**
217 **e do Adolescente:** a Sra. Kaira diz que essa discussão já tem um tempo sobre a adaptação
218 do modelo e também a parte escrita, ela diz que a Comissão Técnica e na ordinária, houve
219 alguns questionamentos e apontamentos, então ela levou outro modelo para a mesa diretora
220 que ela apresenta aos Conselheiros duas propostas de modelos, chamados de modelo 1,
221 com mais texto, e modelo 2, com mais números. Após alguns debates, é colocado em
222 deliberação e é **aprovado** o modelo 1. **Item de Pauta N - Relatos dos representantes do**
223 **CMDCA: CME:** o representante não está presente; **COMSEA:** o representante não está
224 presente. **Item de Pauta O - Relatos das Comissões de trabalho do CMDCA:** Relato da
225 Comissão de trabalho do processo de escolha do Conselho Tutelar: A Sra. Jennifer diz que
226 pediram um auxílio na divulgação nesta reta final das divulgações, foi feito um vídeo e
227 precisam do empenho e dedicação de todos para divulgar que as inscrições terminam nesta
228 sexta-feira. Diz que a Comissão já fez uma resolução interna que, caso não haja a
229 quantidade mínima de inscritos as inscrições poderá haver a ampliação do prazo, mas que
230 não querem, que isso aconteça para não atrasar os outros prazos, por isso precisam do
231 empenho de todos. Ela avisa também que a Comissão já definiu os locais de votação, nos
232 outros anos foram cinco ou seis locais e este ano serão mais, sendo que já dialogaram com
233 a justiça eleitoral e já definiram, a princípio pelos locais: Escola Municipal Alberto Santos
234 Dumont, Escola Municipal Walter Fontana, Escola Municipal Anita Garibaldi, Centro da
235 Juventude Coopagro, Escola Municipal Borges de Medeiros, Escola Municipal Shirley
236 Lorandi, Escola Municipal Henrique Brod, Dez de Maio, São Luiz do Oeste e Novo Sarandi,
237 para garantir que os distritos também tenha acesso a votação. Ela diz também para os
238 Conselheiros de organizaram porque eles também são convocados para trabalhar no dia da
239 votação e que será no dia primeiro de outubro. Uma conselheira comenta que na eleição
240 passada, muitas pessoas não foram votar porque não tinha conhecimento de onde votariam.
241 A Sra. Jennifer explica que é dividido as sessões em casa local, então cada local vai receber
242 as sessões da região, e diz que neste caso entra outra Comissão que é de Comunicação,
243 Articulação e Divulgação (CAD), a qual cabe divulgar aos eleitores os locais e quais são as
244 sessões que vão votar nos locais. A Sra. Jennifer continuar relatando que a Comissão CAD

245 além do processo de escolha vem trabalhando a campanha do 18 de maio, ela diz que este
246 ano completa 50 anos do assassinato da Araceli que é a menina que sofreu várias violações
247 e até hoje ninguém foi responsabilizado. Ela diz que este ano o trabalho é mais intenso na
248 questão da responsabilização e que a SMDH já tem um material construído, um e-book, e
249 que será lançado junto com a campanha no dia três de maio no auditório da prefeitura as
250 8h30 e todos estão convidados, também querem convidar todos para participarem das
251 atividades, diz que foi enviado um ofício para todas as secretarias pedindo informações das
252 atividades que serão realizadas e que enquanto Comissão do CMDCA estão organizando
253 blitz educativas no dia 18 de maio, a princípio a previsão são cinco pontos de blitz, mas
254 estão aguardando retorno da guarda municipal, pois precisam de apoio deles, além disso
255 haverá ações para toda a rede, com uma capacitação para toda a rede no dia 19. A Sra.
256 Valéria agradece a presença de todos, e dando a pauta por concluída encerra a reunião
257 ordinária. Nada mais havendo a tratar, eu, Jaina Caroline Lunkes, encerro a presente ata, a
258 qual será encaminhada por e-mail aos conselheiros/as pela secretaria executiva dos
259 conselhos, para apontamentos de eventuais retificações, e na próxima reunião ordinária
260 deste conselho a ata será aprovada e assinada pelos presentes.